**I Mostra Científica de Pesquisa**

**NEGLIGÊNCIA E ABANDONO PELO PACIENTE AO TRATAMENTO MÉDICO E MEDICAMENTOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**Laysa Freitas Mendonça**

Estudante de Medicina do Centro Universitário INTA - Uninta, Campus Itapipoca – Ce.

Laysa.freitas204@gmail.com

**Laura Augusta freire Batista**

Estudante de Medicina do Centro Universitário INTA – Uninta, Campus Itapipoca – Ce.

lauraaugusta\_@hotmail.com

**Georgia Esther Bastos Sales**

Estudante de Medicina do Centro Universitário INTA – Uninta, Campus Itapipoca – Ce.

georgiaesther@hotmail.com

**Maria Izabel de Sousa Negreiros**

Estudante de Medicina do Centro Universitário INTA – Uninta, Campus Itapipoca – Ce.

izabelns01@gmail.com

**Maria Auxiliadora Ferreira Araujo**

Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA - Uninta, Campus Itapipoca – Ce.

sulypsico@gmail.com

**Francisco Vassiliepe Sousa Arruda**

Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA - Uninta, Campus Itapipoca – Ce.

vassiliepe@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A adesão ao tratamento médico é um pilar fundamental para a eficácia do cuidado de saúde de um paciente. O benefício dos tratamentos médicos está intrinsecamente ligado à capacidade e disposição dos pacientes em seguir as orientações prescritas pelos profissionais de saúde, o que envolve desde a correta administração de medicamentos até a adoção de mudanças no estilo de vida. No entanto, mesmo reconhecendo sua importância, a adesão ao tratamento enfrenta desafios significativos, levando muitos pacientes a interromperem o uso dos medicamentos prescritos. Esses obstáculos podem variar desde questões financeiras, como o custo dos medicamentos, até fatores psicossociais, como o estigma associado à doença e a falta de apoio social. Superar esses desafios requer uma abordagem holística e personalizada, que inclua educação do paciente, suporte emocional e estratégias para mitigar os efeitos colaterais dos medicamentos. **OBJETIVO:** Analisar na literatura como a adesão à terapia medicamentosa e a descontinuidade da utilização de drogas prescritas afetam a população. **MÉTODO:** Estudo do tipo revisão de literatura, foi realizada uma procura utilizando os descritores: não adesão a medicação; paciente; automedicação e o operador boleano AND. Para o presente resumo, utilizou-se a plataforma de busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Inicialmente foram encontradas 55 publicações, porém, após o uso do filtro textos completos o número obtido ficou em 32 e em seguida, após adicionar o critério de publicações dos últimos 5 anos, a pesquisa resultou em 3 artigos. **RESULTADOS:** Dois estudos recentes examinaram a questão da adesão ao tratamento medicamentoso em contextos de saúde na América Latina. Um deles focou nos desafios enfrentados por idosos na adesão ao tratamento farmacológico na Atenção Primária à Saúde. Identificou-se que fatores como o processo de envelhecimento e dificuldades de acesso a certos medicamentos não fornecidos pela rede pública são obstáculos significativos. O outro estudo explorou uma intervenção online destinada a melhorar a adesão ao tratamento de uma doença inflamatória intestinal (DII). A intervenção incluiu mensagens adaptadas para abordar crenças sobre a doença e seu tratamento, além de fornecer orientações práticas sobre como superar desafios na tomada regular da medicação. **CONCLUSÃO:** Os estudos recentes sobre adesão ao tratamento medicamentoso na América Latina destacam a necessidade premente de uma orientação precisa e abrangente por parte dos profissionais de saúde. É imperativo que os profissionais de saúde assegurem-se de que os pacientes compreendam de maneira clara e completa as orientações fornecidas, visando assim garantir uma maior adesão eficaz ao tratamento prescrito. Nesse contexto, o envolvimento da família e dos cuidadores assume relevância significativa, pois se mostra como suporte adicional e fortalece a continuidade dos cuidados. Ademais, é essencial promover hábitos de vida saudáveis, incluindo a prática regular de exercícios físicos e uma alimentação balanceada, como estratégia fundamental para aprimorar a qualidade de vida dos pacientes. Tais medidas não apenas visam promover um envelhecimento saudável, mas também contribuem para uma abordagem mais ampla e eficaz no cuidado da saúde em todas as etapas do ciclo da vida.

**Descritores:** Não adesão a medicação; paciente; automedicação

**Referencias:**

Christinelli,H.C.B.Gonçalves, C. B.,Costa, M.A.R.,VSpigolon,D.N.,Teston,E.F.,Stevanato,K.P., Fernandes,C.A.M. **FATORES RELACIONADOS ÀADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO POR IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**,2020.

Chapman, Sarah; Sibelli, Alice; St-Clair Jones, Anja; Forbes, Alastair; Chater, Angel; Horne, Rob**. Apoio de adesão personalizado para tratamento de manutenção da doença inflamatória intestinal: uma intervenção digital personalizada para mudar crenças e barreiras relacionadas à adesão**, 2020.

Emren, Z.Y, Şenöz O., Erseçgin A., Emren, S.V., **Avaliação da taxa de sangramento e do tempo na faixa terapêutica em pacientes que usam varfarina antes e durante a pandemia de COVID-19 - tratamento com varfarina em COVID-19. Trombose/Hemostasia Clínica e Aplicada**, 2021.